

Teses

(Com)passos no silêncio*Ana Clélia de Oliveira Rocha***UNICAMP/Instituto de Estudos da Linguagem – 2007****Orientadoras:** Ângela Maria ResendeVorcara, Maria Irmã Hadler Coudry, Suzana Magalhães Maia e Viviane Veras**Banca examinadora:** Nina Virgínia de Araújo Leite

Esta tese é escrita a partir das interrogações geradas pela clínica fonoaudiológica com crianças que apresentam o dito “retardo de aquisição de fala”. Essas interrogações incidem sobre a própria nomeação que tais casos recebem nessa área; sobre a prática fonoaudiológica e suas articulações com a Psicanálise; nas improvisações que também compõem o tempo de constituição de um sujeito falante. Os (a)casos com os quais a Fonoaudiologia se depara e se surpreende no exercício de sua prática clínica impuseram esta escrita: não há criança sem fala; há crianças que exigem um tempo singular na sua constituição como falante. A clínica fonoaudiológica atua sobre os retardos de fala, reconhecendo a pluralidade e a particularidade que está em cena no atendimento dessas crianças. Escutar no silêncio da criança uma fala que se improvisa e sustentar uma prática em um tempo outro da constituição dessa criança como falante é possível, quando se toma a interdisciplinaridade como fundamental na atuação clínica. São essas parcerias que permitem compassos no silêncio.

Letramento em comunidade de surdos*Denise Costa Menezes***Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) – 2007****Orientadora:** Judith Chambliss Hoffnagel, Angela Paiva Dionísio, Maria das Graças Bompastor Borges Dias e Elizabeth Lins Teixeira**Banca examinadora:** Marigá Ana de Moura Aguiar

Estudos sobre o letramento social vêm sendo desenvolvidos nas Ciências Sociais e na Lingüística. Aspectos socioculturais que determinam o uso da escrita são considerados relevantes para a elaboração de métodos pedagógicos que promovam o desenvolvimento de estudantes competentes na leitura e na produção de textos escritos. Com base em princípios teóricos do letramento e na concepção da surdez como determinante na formação de indivíduos integrados em comunidades lingüísticas (surdos bilíngües, usuários da Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS e do Português escrito), o presente estudo visa investigar o uso social da escrita em uma comunidade de surdos na cidade de Recife. Especificamente, objetiva-se identificar os gêneros textuais escritos recorrentes (produção e consumo) na comunidade, e analisar suas funções e significados de acordo com os eventos comunicativos nos quais ocorrem e com as relações sociais que permeiam. A abordagem metodológica escolhida para a realização da pesquisa foi a etnografia, que propõe métodos específicos de observação, incluindo entrevistas, fotos e anotações. Os dados foram coletados

ao longo de um ano em diversos eventos sociais da comunidade. Os resultados mostram uma variedade de gêneros textuais escritos encontrados em interações formais e informais nas diversas instituições visitadas. Ao se analisarem os significados e as funções sociais dos gêneros textuais escritos emergentes na comunidade, percebem-se aspectos peculiares da comunidade surda, e não encontrados entre ouvintes. Com base no cenário visto, o estudo traz discussões e reflexões sobre a escrita em uso na comunidade e sugestões de ensino da leitura e produção escrita em escolas de surdos. Dessa forma, pretende-se contribuir para a compreensão do letramento em comunidades de surdos usuários de LIBRAS e enriquecendo o acervo de estudos sobre os aspectos socioculturais e lingüísticos inerentes à surdez.

Uso de chupeta: repercussões no aleitamento materno e no desenvolvimento sensório-motor oral*Cláudia Marina Tavares de Araújo***Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) – 2006****Orientadora:** Ana Augusta de Andrade Cordeiro, Ana Cláudia Vasconcelos Martins de Souza Lima, Marília de Carvalho Lima, Pedro Israel Cabral de Lira, Sophie Helena Eickmann**Banca examinadora:** Giselia Alves Pontes da Silva

A prática do aleitamento materno está inter-relacionada a diversos fatores, dentre eles o desenvolvimento sensório-motor oral, o uso de chupeta e bicos artificiais, e o desmame precoce. Esta tese foi estruturada em forma de artigos que avaliam o impacto do uso da chupeta sobre a prática do aleitamento materno e sobre o desenvolvimento sensório-motor oral. O “Artigo de revisão” teve como objetivo apresentar revisão atualizada sobre as repercussões que o uso da chupeta pode trazer na prática do aleitamento materno e no desenvolvimento do sistema sensório-motor oral de lactentes jovens. Constituíram fonte de dados pesquisas bibliográficas relacionadas aos aspectos de aleitamento materno e uso de chupeta, desmame, desenvolvimento motor oral e hábitos orais, oriundos de revistas científicas, livros técnicos e publicações de órgãos internacionais. Foram utilizadas as bases de dados Medline e SciELO, através dos descritores: aleitamento materno, desmame, chupeta e desenvolvimento motor oral. Os artigos mais recentes foram os preferencialmente utilizados, haja vista as mudanças ocorridas sobre o tema nos últimos anos. Como síntese dos dados, tem-se que a promoção e o incentivo ao aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida do lactente têm sido considerados estratégias dos cuidados primários de saúde. A utilização da chupeta é muito freqüente, assumindo a função de acalmar e confortar a criança. No desenvolvimento sensório-motor oral, esse artefato pode causar alterações morfológicas e funcionais. A maioria dos estudos revela associação significativa entre o uso da chupeta e o desmame precoce, não sendo estabelecida, no entanto, razão de causalidade. Diversos estudos

suscitaram a hipótese de que a introdução da chupeta é um indicador de dificuldades da mãe em aleitar seu filho. A conclusão evidencia que a utilização da chupeta constitui um hábito cultural bastante arraigado em nossa sociedade. Apesar disso, tem sido contra-indicada por ser fator interferente na duração do período de aleitamento materno e pelos efeitos deletérios ao desenvolvimento motor oral. O primeiro artigo original, intitulado “A utilização da chupeta e o desenvolvimento sensório motor oral”, teve como objetivos descrever os parâmetros do desenvolvimento sensório-motor oral de lactentes no terceiro mês de vida, com e sem o hábito de usar chupeta e comparar a frequência do uso da chupeta entre as crianças que estavam em aleitamento materno exclusivo e as que haviam iniciado o desmame. O método foi desenvolvido a partir de um estudo observacional com corte transversal aninhado em uma coorte, envolvendo 74 bebês que nasceram e estavam realizando acompanhamento no Serviço de Puericultura da Maternidade Professor Bandeira Filho, Recife, PE. Os dados foram obtidos através da realização de entrevista com as mães, seguida de observação da criança por ocasião da consulta de rotina no ambulatório citado. A análise foi realizada através de técnicas estatísticas. Como resultados deste estudo, tem-se que, entre as crianças em aleitamento materno exclusivo, foi predominante o não uso da chupeta. Apesar de não se configurar associação significativa com os aspectos motor global e sensório-motor oral, destaca-se que, aos três meses, as crianças que não utilizavam chupeta apresentaram mais frequentemente padrão postural global simétrico, melhores respostas aos reflexos orais e língua mais posteriorizada ($p=0,034$). Na conclusão, foi revelada associação estatisticamente significativa entre o aleitamento materno exclusivo e o não uso da chupeta. Embora não tenha sido possível avaliar o impacto do uso da chupeta no desenvolvimento sensório-motor oral nessa idade, constatou-se que as crianças que não utilizaram chupeta apresentaram melhor postura, bem como melhores respostas em relação aos reflexos orais. Na sequência, o segundo artigo original, “Desmame precoce: qual o impacto da chupeta?” teve como objetivo: avaliar a prática do aleitamento materno e o uso da chupeta como um dos fatores interferentes desta prática aos quatro meses de vida. **Método:** estudo transversal aninhado a uma coorte preexistente, envolvendo 329 díades mãe-bebê, nascidos em Palmares, município da Zona da Mata Meridional de Pernambuco. Os dados foram extraídos dos protocolos de coleta do projeto inicial, referentes à prática do aleitamento materno exclusivo: na maternidade e aos quatro meses de vida; e os fatores relacionados a essa prática, tais como dados socioeconômicos e demográficos, além da experiência de uso de chupeta e mamadeira com filho anterior. Para análise dos dados, foram obtidas distribuições absolutas e percentuais das variáveis, análises bivariada e multivariada, com modelo de regressão logística. **Resultados:** aos quatro meses, 60,2% das crianças estavam em aleitamento materno, com apenas 21,0% em aleitamento materno exclusivo. Eram usuárias de chupeta 63,5%, sendo que 50,5% desde os primeiros dez dias de vida. Os fatores que estiveram associados a menor duração do aleitamento materno exclusivo foram: mães adolescentes, mães que não conviviam com o pai da criança e o uso de chupeta. Entre as crianças usuárias de chupeta apenas 7,7% estavam em aleitamento materno exclusivo ($p<0,0001$). **Conclusão:** a relação entre uso de chupeta e diminuição na duração do aleitamento materno exclusivo foi evidente na população estudada.